ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AOS ANTI-RETROVIRAIS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM HIV/AIDS DO SUL DO BRASIL E FATORES DE RISCO PARA TROCA DE ESQUEMA ANTI-RETROVIRAL

MSc MARYSABEL PINTO TELIS SILVEIRA

Farmacêutica, professora de Farmacologia da UCPEL e

Doutoranda do PPGCM-UFRGS

INTRODUÇÃO

O acompanhamento farmacoterapêutico (AF) aumenta a adesão aos anti-retrovirais (ARVs) e auxilia a prevenir, identificar e resolver problemas relacionados com os medicamentos (PRMs), que podem levar a trocas de esquema terapêutico.

OBJETIVOS

- Descrever os motivos de troca de esquema ARV e fatores de risco.
- Avaliar a resolução de PRMs através de AF.

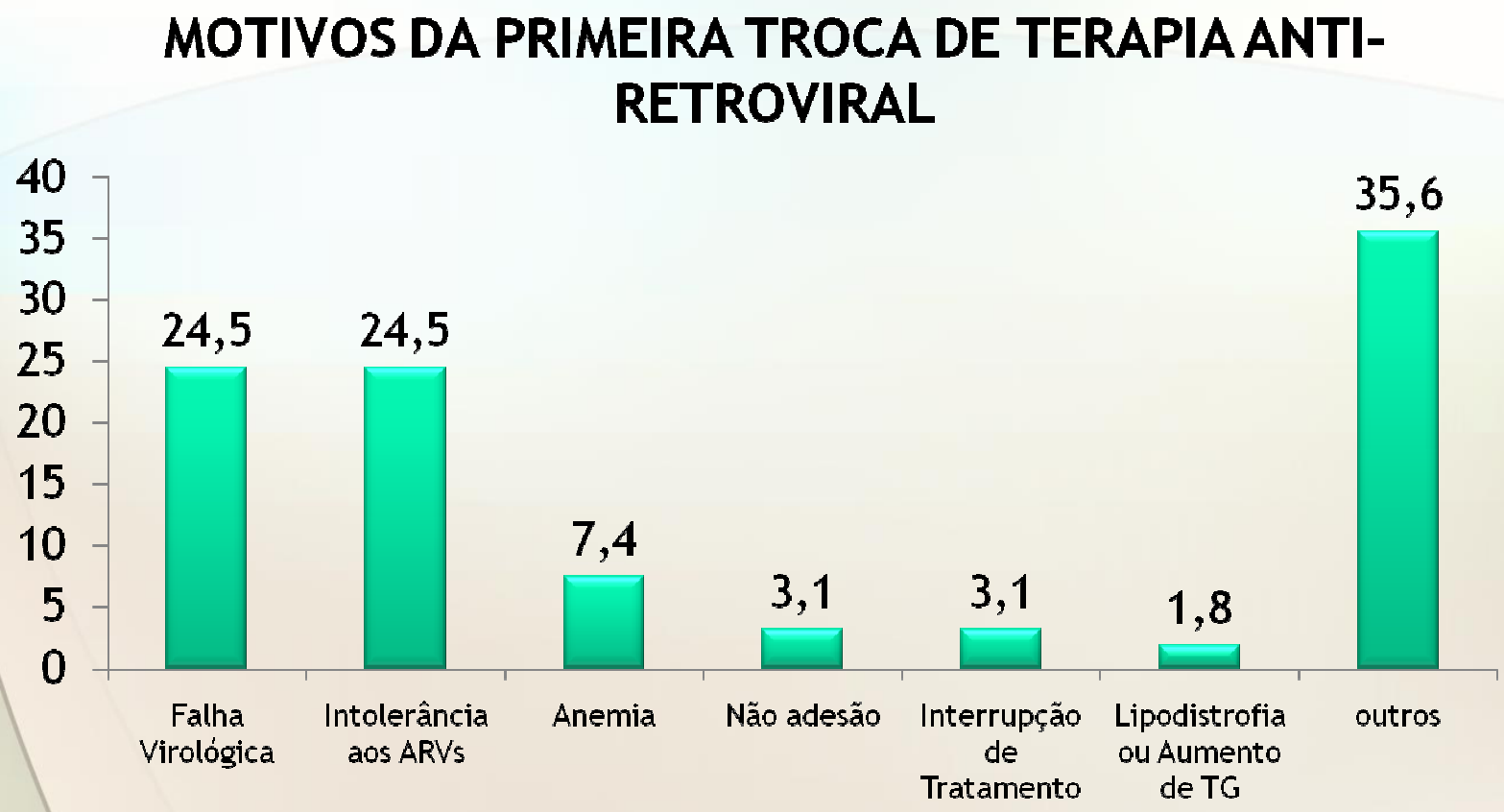
MÉTODO

- Coorte com 332 pacientes HIV+ em uso de terapia ARV.
- Dados sócio-demográficos foram obtidos em entrevistas
- Os motivos de troca de esquema aferidos do prontuário
- Os PRMs foram avaliados no subgrupo de pacientes com Atenção Farmacêutica entre junho/2006 e junho/2007.
- Adesão foi definida como uso ≥95% dos ARVs prescritos.

RESULTADOS

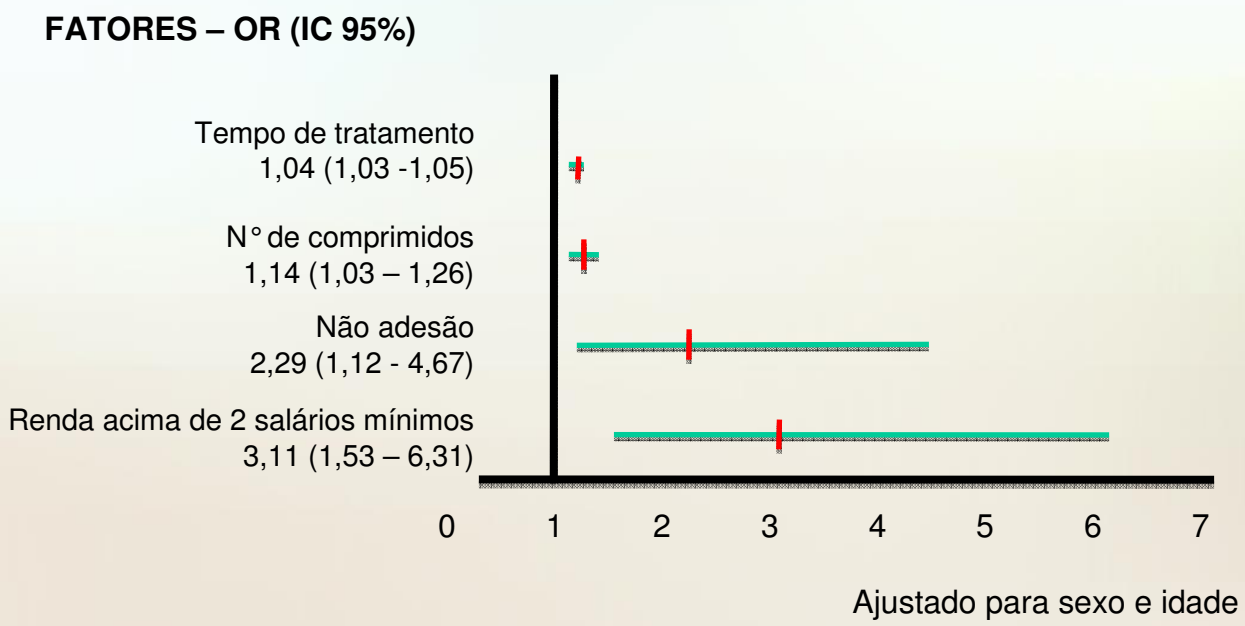
- O acompanhamento dos pacientes foi de 51(±35 meses)
- Ocorreram até 7 trocas por paciente
- Pelo menos uma troca ocorreu em 49% dos pacientes.
- A primeira troca aconteceu até os 18 meses em 50% dos entrevistados.
- Os motivos mais freqüentes para primeira troca foram falha virológica e intolerância aos ARVs
- Nas trocas subseqüentes intolerância superou falha virológica

RESULTADOS


MOTIVOS DA PRIMEIRA TROCA DE TERAPIA ANTI-RETROVIRAL
40
35
30
25
20
15
10
5
0
24,5
24,5
7,4
3,1
3,1
1,8
35,6
Falha Virológica
Intolerância aos ARVs
Anemia
Não adesão
Interrupção de Tratamento
Lipodistrofia ou Aumento de TG
outros

RESULTADOS

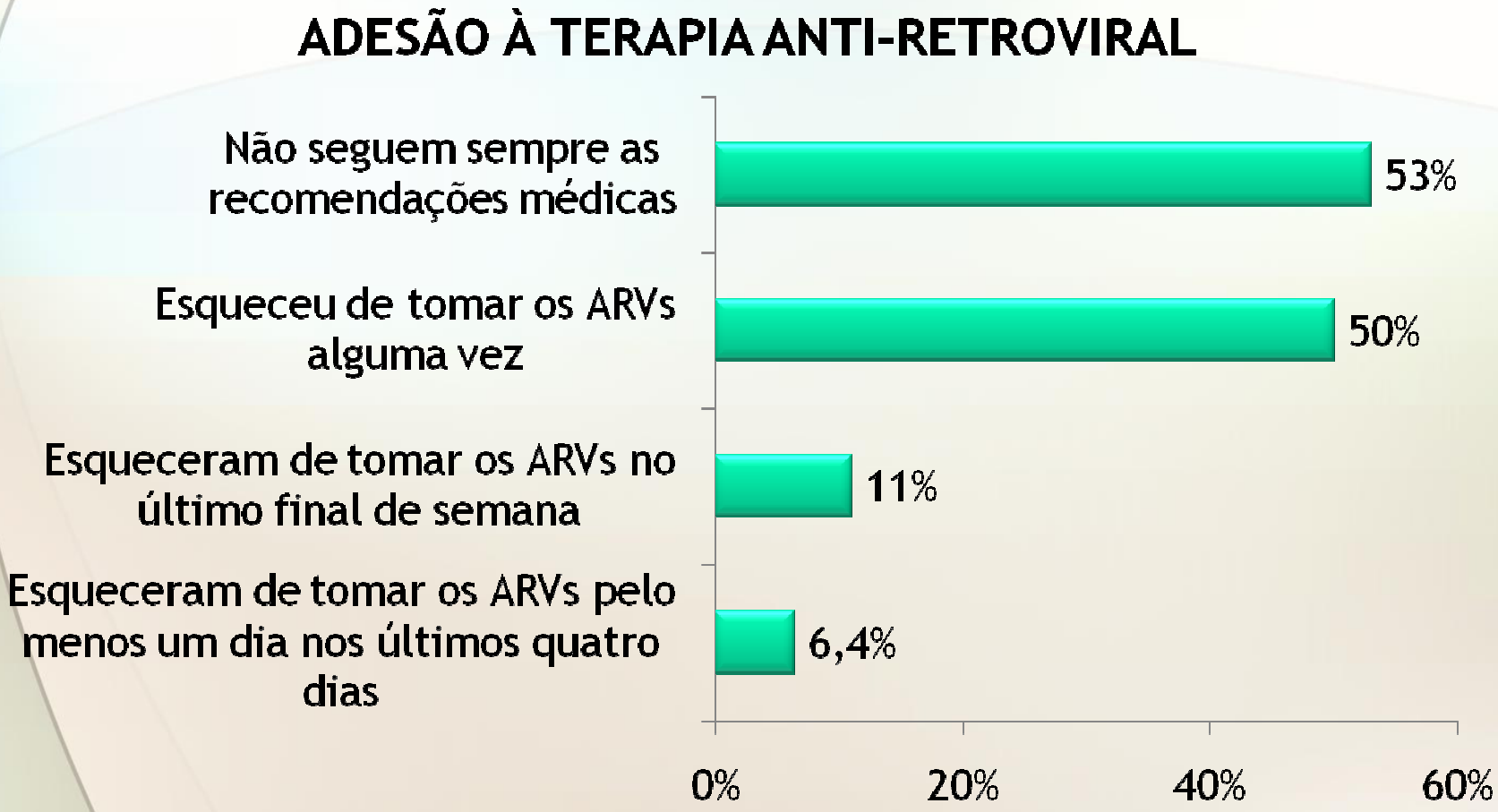
FATORES DE RISCO PARA TROCA DE ESQUEMA



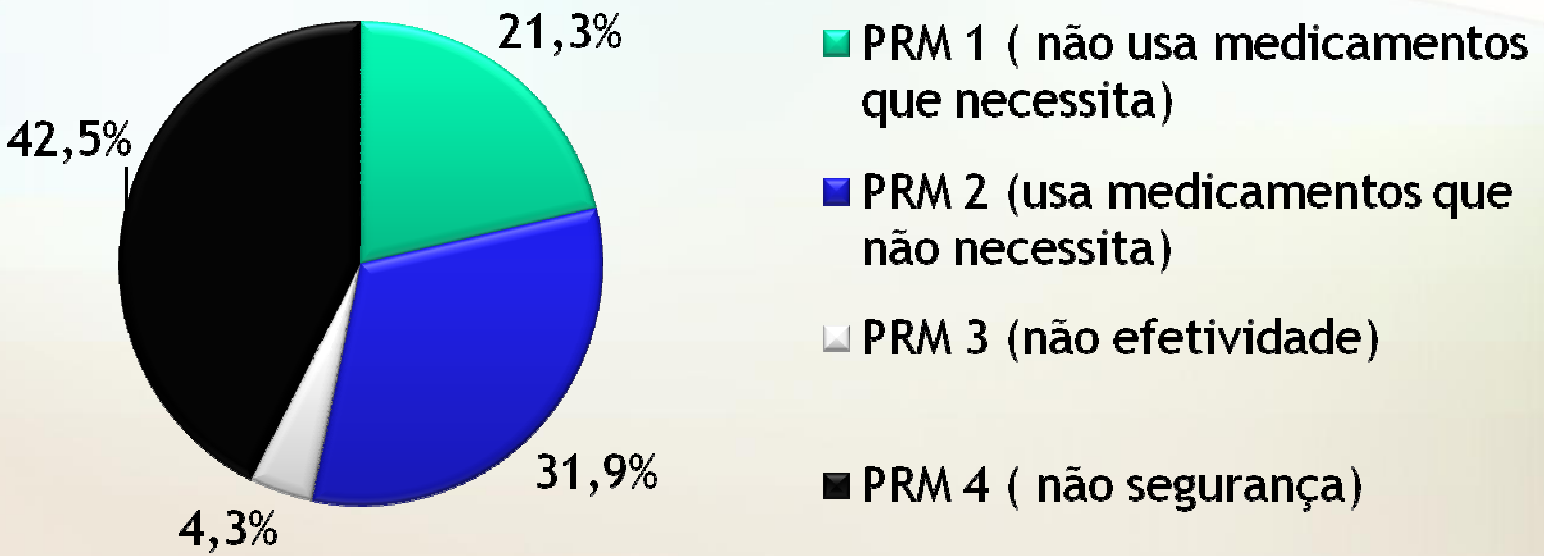
RESULTADOS

- PRMs: 141 pacientes, 65% homens, 39 anos(±9,4)
- Renda familiar mediana 1,3 salários mínimos
- 60% não completaram o ensino fundamental
- Tempo de tratamento:1 a 174 meses.

RESULTADOS


ADESÃO À TERAPIA ANTI-RETROVIRAL
Não seguem sempre as recomendações médicas
53%
Esqueceu de tomar os ARVs alguma vez
50%
Esqueceram de tomar os ARVs no último final de semana
11%
Esqueceram de tomar os ARVs pelo menos um dia nos últimos quatro dias
6,4%
0%
20%
40%
60%

RESULTADOS



- Resolvidos: 40 de 94 (42,55%)
  - PRMs 1 e 2 mais rápida solução

RESULTADOS

- 42 pacientes(30%) foram encaminhados à consulta.
- Uso incorreto de Didanosina foi identificado em todos os pacientes(10) com prescrição deste ARV.
- Foram identificados 4 erros na dispensação dos medicamentos, sendo que todos foram resolvidos.

CONCLUSÃO

- Foram fatores de risco para troca de esquema: renda maior que 2 salários mínimos, não adesão, número de comprimidos e tempo de tratamento.

- Através do Acompanhamento Farmacoterapêutico foi possível identificar e resolver PRMs, destacando a participação do farmacêutico na promoção da adesão e uso racional dos ARVs.

Autores

Farmacêutica MSc. MARYSABEL PINTO TELIS SILVEIRA – Professora de Farmacologia da Universidade Católica de Pelotas –RS- Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas UFRGS/PPGCM – Porto Alegre-RS

Médico MSc. Cézar Arthur Tavares Pinheiro – Professor UCPEL e médico do SAE-Pelotas

Farmacêutica Mariane Vecchi – Farmacêutica do SAE-Pelotas

Acadêmicos do Curso de Farmácia: Marília Cruz Guttier, Tatiana Vanessa Silveira Pereira, Eliza Florentina Lory Castro da Fontoura, Rogério Carriconde Souza, Marta Pinho da Rosa, Valéria Oliveira, Vanessa Casalinho Vieira.

Dra. Leila Beltrami Moreira –Prof. da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul - Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas- UFRGS/PPGCM – Porto Alegre-RS